

**Ano XXIV n° 6276 – 23 de novembro de 2020**

## **Mesa discute mais cuidados para enfrentar segunda onda da Covid-19**



O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) se reuniram na sexta-feira, 20/11 na Mesa Covid-19 para discutir novas medidas de segurança para uma eventual segunda onda de contágio da doença.

O Comando cobrou que bancários não retornem ao trabalho presencial agora, por conta da segunda onda. Os representantes da Fenaban disseram que vão orientar os bancos para suspenderem o retorno dos que estejam em teletrabalho. A mesa também concluiu que é necessário campanhas para reforçar os cuidados para evitar o contágio, como o uso de máscaras nos locais de trabalho.

Inicialmente, os representantes da Fenaban disseram que a orientação para suspender o retorno de quem estivesse em teletrabalho fosse feita até o final do ano. A Federação pediu mais alguns dias para estudar a extensão para 2021 de novas medidas para enfrentar o aumento do contágio.

A inclusão da categoria entre as categorias prioritárias para receber a vacina contra a Covid-19 também foi discutida. O Comando quer prioridade na vacinação para os bancários, na lista do Ministério da Saúde.

O uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) também foi cobrado. A Fenaban se comprometeu a intensificar as campanhas.

## **GT de Saúde avança em discussão com o Itaú**

O Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú se reuniu com representantes do banco na tarde da última sexta-feira 20/11, para tratar do endividamento decorrente de afastamento pelo INSS, adiantamento e complementação salarial de bancários durante o afastamento na pandemia. Também discutiu o protocolo de Covid 19 em virtude do aumento de casos no país. O banco ficou de buscar uma solução para minimizar o impacto do desconto que é feito no retorno ao trabalho após o afastamento pelo INSS.



Na reunião, o banco também ficou de analisar, caso a caso, as situações em que o trabalhador está recebendo benefício de apenas um salário mínimo pelo INSS, de acordo com a determinação da lei 13.892. Os representantes dos trabalhadores se reunirão com o banco nos próximos dias para nova discussão e fechamento das propostas. Também vão discutir os protocolos de prevenção à Covid 19.

## **Empregados cobram contratação imediata na Caixa**

A decisão da Caixa de iniciar o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) poderá retirar do quadro da empresa mais de 7 mil empregados. Com um déficit de 17 mil empregados, o PDV poderá prejudicar ainda mais trabalhadores e a população. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), junto com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), reivindicou a urgência do início do processo de contratação da empresa. Por meio de um ofício enviado ao presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a entidade reforça que os empregados têm vivido no dia a dia de trabalho um alto nível de carga de trabalho, com condições precárias nas unidades e submetidos à pressão constante para obtenção de resultados através de metas abusivas.

A Fene e demais entidades seguem atuando para que os concursados de 2014 sejam chamados para retomar a recomposição do quadro de empregados, proporcionando assim um atendimento mais adequado ao tamanho da demanda do banco público.